

Equador acusa Assange de criar centro de espionagem em embaixada

O presidente do Equador, Lenín Moreno, acusou o fundador do WikiLeaks, o jornalista australiano Julian Assange, de usar a embaixada equatoriana em Londres como "um centro de espionagem"

Em entrevista ao jornal britânico "The Guardian", a primeira desde que Assange fora preso, Moreno alegou que o Equador retirou o asilo devido às supostas violações cometidas pelo fundador do WikiLeaks de ingerência em outros países através da prática de espionagem.

"Não podemos permitir em nossa casa, a casa que abriu suas portas, nos tornarmos um centro de espionagem", declarou Moreno. "Essa atividade viola as condições de asilo". Moreno, ressaltando que sua decisão de retirar o asilo a Assange "se baseia em leis internacionais", também negou que tenha tentado uma represália ao jornalista pelo vazamento de informações do governo do Equador e da sua família.

"Qualquer tentativa de destabilização é um ato repreensível para o Equador, porque somos uma nação soberana e respeitamos a política de cada país", disse o mandatário. "É uma pena que,



Assange viveu por sete anos na embaixada do Equador em Londres.

a partir de um território nosso e com permissão do governo anterior, foram proporcionadas estruturas dentro da embaixada equatoriana em Londres para interferir em assuntos de outros Estados", acrescentou o presidente. Assange foi preso pelas autoridades britânicas na semana passada, após ficar sete anos asilado na embaixada do Equador em Londres.

Agora, ele enfrenta um pedido de extradição por parte dos Estados Unidos. Ontem (15), a mãe do fundador do WikiLeaks, Christine Ann Hawkins, lamentou o fato de Assange

estar sendo mantido em uma prisão de segurança máxima, a Belmarsh Prison, enquanto aguarda o desfecho do pedido de extradição. "Um jornalista que ganhou tantos prêmios presos em uma 'Guantánamo britânica' com criminosos famosos, serial killers, traficantes de drogas e terroristas", escreveu Christine em sua conta no Twitter (ANSA).

Começa a retirada de combustível nuclear do reator 3 de Fukushima



Usina Nuclear de Fukushima.

Esta foi a primeira vez que a Tepco começou a tirar combustível de um dos três reatores que derreteram após o terremoto e tsunami que atingiram o nordeste japonês há oito anos. Durante a tragédia, uma explosão de hidrogênio espalhou destroços pelo andar do reator 3, e, deste então, os níveis de radiação do local atingiram patamares muito elevados.

Ontem (15), trabalhadores começaram a retirar a primeira unidade de combustível nuclear novo da piscina do reator. A Tepco planeja transferir várias das 52 unidades do tipo, que estão

armazenadas no depósito, para um contêiner no decorrer do dia. A piscina ainda armazena 514 unidades de combustível usado. O contêiner será então transferido para outra piscina do complexo nuclear. Trabalhadores conduzirão todos os procedimentos de remoção e transferência remotamente. As preparações e uma série de problemas que surgiram durante o processo forçaram a Tepco a adiar o início da retirada em mais de quatro anos. A companhia pretende terminar a operação até o fim de março de 2021 (ABR).



SÃO CAMILO

Círculo Social São Camilo

CNPJ nº 60.944.998/0001-04

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - (Em reais)

	2018	2017		2018	2017
Ativo			Passivo		
Ativo Circulante	1.155.894,83	1.303.256,74	Passivo Circulante	57.383,00	40.379,60
Disponível	575.894,83	703.256,74	Fornecedores	249,90	266,00
Caixa e equivalentes de caixa	575.894,83	703.256,74	Obrigações Trabalhistas	28.180,99	32.430,30
Valores a Receber	580.000,00	600.000,00	Obrigações Sociais	7.001,14	7.426,80
Contas a Receber	580.000,00	600.000,00	Obrigações Fiscais	45,62	14,00
Ativo Não Circulante	52.664.462,62	53.625.513,05	Outras Obrigações	21.925,35	240,50
Realizável a Longo Prazo	43.138.462,62	44.099.513,05	Passivo Não Circulante	10.484.069,25	9.213.009,28
Depósitos e Cauções	-	922.546,40	Entidades Ligadas	4.357.999,44	4.165.433,63
Propriedade para Investimento	43.138.462,62	43.176.966,05	Provisão para Contingência	6.126.069,81	5.047.575,65
Imobilizado	9.526.000,00	9.526.000,00	Patrimônio Líquido	43.278.905,20	45.675.380,91
Imobilizado líquido	9.526.000,00	9.526.000,00	Patrimônio Social	45.675.380,91	46.481.336,21
Total do Ativo	53.820.357,45	54.928.769,79	Ajuste de Exercícios Anteriores	(38.504,03)	(110.160,01)
			Deficit do Exercício	(2.357.971,68)	(695.795,29)
			Total do Passivo	53.820.357,45	54.928.769,79

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - (Em reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social		Déficit do Exercício		Ajuste de Exercícios Anteriores		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício de 2017	47.496.234,39	(919.524,84)	(919.524,84)	-	(95.373,34)	-	46.481.336,21	-
Ajuste de exercícios anteriores levado ao Patrimônio Social	919.524,84	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de exercícios anteriores levado ao Patrimônio Social	(95.373,34)	-	-	-	95.373,34	-	-	-
Deficit do Exercício	-	-	-	(695.795,29)	-	-	-	(695.795,29)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(110.160,01)	-	-	(110.160,01)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	46.481.336,21	(695.795,29)	(695.795,29)	-	(110.160,01)	-	45.675.380,91	-
Ajuste de exercícios anteriores	(805.955,30)	-	-	-	695.795,29	-	-	-
Deficit do Exercício	-	-	-	-	(2.357.971,68)	-	-	(2.357.971,68)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	(38.504,03)	-	-	(38.504,03)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	45.675.380,91	(2.357.971,68)	(2.357.971,68)	-	(38.504,03)	-	43.278.905,20	-

Notas Explicativas da Administração das Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2018 e 2017.

1. Contexto Operacional: O Círculo Social São Camilo é uma entidade civil de direito privado, filantrópica de fins não lucrativos e de assistência social, com sede e foro jurídico na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, criada em 14 de outubro de 1936, reconhecida como de Utilidade Pública Federal através do Decreto nº 21 de fevereiro de 1962 e com registro no Conselho Nacional de Assistência Social, concedido em 06/10/1938. Certificada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS conforme a portaria nº 158 de 13 de Novembro de 2013 com validade até 31/12/2014 por meio do processo nº 71000.125605/2014-64, que tem validade até a conclusão do processo. A entidade tem as seguintes finalidades estatutárias: I. Manter e desenvolver a educação, o ensino, a pesquisa e a extensão em padrões de elevada qualidade; II. Prestar assistência à saúde a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza; III. Estender à comunidade as atividades educacionais, com vistas à elevação do nível sócio-econômico-cultural; IV. Promover a educação e a saúde em todos os níveis educacionais; V. Colaborar com entidades e órgãos públicos e privados nas atividades de formação de Recursos Humanos, Materiais e Espirituais; VI. Promover a assistência social aos desamparados e pobres, visando a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; VII. Promover o amparo às crianças, adolescentes e jovens carentes, na área da educação e da saúde; VIII. Promover a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, na medida de suas possibilidades e respeitada a legislação em vigor; IX. Prestar serviços de assistência à infância, através de creches, maternais e ambulatórios; X. Promover a formação humana, cultural e religiosa de candidatos à vida religiosa; camiliana, de forma direta, ou por meio de convênio com instituição de fim não lucrativo que preste tais serviços; XI. Promover e zelar pelo princípio da igualdade constitucional entre os cidadãos. **2. Base de Preparação: a) Declaração de conformidade (com relação às normas contábeis):** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1), para as Entidades sem finalidade de lucros. **b) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens: - Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e - Terrenos e edificações do ativo imobilizado, onde foi adotado o custo atribuído. **c) Método funcional e modo de apresentação:** Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da entidade. Todas as informações contábeis estão apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma. **3. Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões de qualquer natureza em demonstrações contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes seções: **a) Determinação da vida útil do ativo imobilizado** (nota explicativa nº 6); e **b) Determinação das provisões para contingências** (nota explicativa nº 9). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir dessas estimativas. **b) Ativos Circulantes e Não Circulantes: Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros acumulados. **Contas a receber:** As contas a receber correspondem aos valores a receber de órgãos públicos por Termo de Colaboração pactuado faturado, obedecendo o regime contábil de competência. **Propriedade para investimento:** Demonstrado pelo valor de custo atribuído através de avaliação efetuada e registrado na data de abertura do exercício de 1º de Janeiro de 2010. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o valor da propriedade para a investimento tendo como contrapartida o patrimônio líquido na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial". **Ativo Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Demonstrado pelo valor do custo histórico de aquisição, deduzido da respectiva depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. A Administração da Entidade, optou por avaliar os terrenos e edificações registrados no ativo imobilizado, pelo custo atribuído, na data de abertura do exercício de 1º de Janeiro de 2010. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido na rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial". **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens. **c) Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **e) Benefícios a empregados:** A Entidade forneceu aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de assistência médica, vale refeição e vale transporte. **f) Patrimônio Líquido:** O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembléia Geral Ordinária. **g) Ajuste de Exercícios Anteriores:** Foi contabilizado visando resultar em melhor apresentação nas demonstrações financeiras e valor de R\$ 38.504,03 referente ao reconhecimento da receita de Propriedade para Investimento. **h) Receita:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita operacional de subvenção oriunda de convênios firmados com órgão público, é reconhecida no resultado proporcionalmente aos gastos incorporados. **i) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se toma uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. **Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos

financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se toma uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. **4. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixas e Bancos: 61.957,68 / 138.486,41; Poupança e CDB: 513.937,15 / 564.770,33; **Total:** 575.894,83 / 703.256,74. **5. Propriedade para Investimento:** Os ativos classificados como propriedade para investimento, correspondem a terrenos de propriedade da entidade mantidos para venda. Estão registrados pelo montante de R\$ 43.138.462,62 pelo valor de custo atribuído (R\$ 43.176.966,65 em 2017). **6. Imobilizado: (a) Composição**

	2018	2017		
Bens	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	9.526.000,00	-	9.526.000,00	9.526.000,00
Edificações	-	-	-	-
Móveis, Utensílios e Instalações	-	-	-	-
Outras Imobilizações	-	-	-	-
Total	9.526.000,00	-	9.526.000,00	9.526.000,00

b) Movimentação do custo 31 de dezembro de 2017 a 31 de dezembro de 2018

	2017	2018		
Bens	Saldo	Adições	Baixas	Saldo
Terrenos	9.526.000,00	-	-	9.526.000,00
Edificações	-	-	-	-
Móveis, Utensílios e Instalações	-	-	-	-
Outras Imobilizações	-	-	-	-
Depreciação acumulada	-	-	-	-
Total	9.526.000,00	-	-	9.526.000,00

7. Obrigações Trabalhistas

	2018	2017
Provisões de Férias	14.566,32	18.282,50
Salários a Pagar	13.614,67	14.149,80
Total	28.180,99	32.430,30

8. Entidades Ligadas

	2018	2017
Entidade	4.357.999,44	4.165.433,63
Sociedade Beneficente São Camilo	4.357.999,44	4.165.433,63
Total	4.357.999,44	4.165.433,63

Referem-se a operações para cobrir os déficits de caixa. Esses recursos são recebidos através da modalidade de empréstimos. **9. Provisão para Contingência:** A entidade é parte em ações judiciais para determinar propriedade de alguns lotes localizados em Itanhaém. Administração baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu o saldo no valor de R\$ 6.126.069,81 em 2018 (R\$ 5.047.575,65 em 2017). **10. Instrumentos Financeiros:** Os instrumentos financeiros que a Entidade possui são classificados da seguinte forma:

	2018	2017
Ativos	2018	2017
Valor justo por meio do resultado	575.894,83	703.256,74
Caixa e equivalentes de caixa	575.894,83	703.256,74
Empréstimos e recebíveis	580.000,00	600.000,00
Contas a receber	580.000,00	600.000,00
Total	1.155.894,83	1.303.256,74

Passivos

	2018	2017
Pelo custo amortizado		
Fornecedores	249,90	266,00
Entidades Ligadas	4.357.999,44	4.165.433,63
Total	4.358.249,34	4.165.699,63

O principal risco financeiro considerado pela Administração da Entidade é o risco de liquidez. **Risco de liquidez:** É o risco em que a Entidade possui eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Entidade trabalha alinhando a disponibilidade e a geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A seguir são apresentados os valores dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2018:

	Valor contábil	Até 1 ano
Caixa e equivalentes de caixa	575.894,83	703.256,74
Contas a receber	580.000,00	600.000,00
Total	1.155.894,83	1.303.256,74

Demonstrações dos Resultados - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 - (Em reais)

	2018	2017
(+) Receita Operacional Bruta	733.943,62	738.872,56
Termo de Colaboração com Entidade Pública (PMSP) (Nota 11)	713.317,50	718.246,44
Serviço Voluntário (Nota 13)	20.626,12	20.626,12
(+) Isenção Usufruída	-	-
Custo da Isenção Usufruída (Nota 12)	(103.836,97)	(105.743,53)
Isenção Usufruída (Nota 12)	103.836,97	105.743,53
(-) Custo (Gratuidade)	(738.109,05)	(738.268,90)
Custo com Pessoal Próprio	(459.993,31)	(472.285,87)
Custo com Serviço de Terceiros	(22.863,14)	(50.997,73)
Materiais e Componentes	(6.307,77)	(5.421,63)
Outros Custos (Nota 14)	(228.283,90)	(209.563,67)
Gratuidade - Termo de Colaboração	(25.660,93)	-
(=) (Déficit) / Superávit Bruto	(9.165,43)	603,66
(-) Despesas Operacionais	(2.218.125,60)	(569.334,70)
Impostos e Taxas	(10.259,36)	(11.046,59)
Serviço Voluntário (Nota 13)	(20.626,12)	(20.626,12)
Despesas Gerais (Nota 15)	(184.050,07)	(184.281,94)
Depreciações	-	(221,16)
Despesa com Contingência	(2.003.190,05)	(353.158,89)
(+/-) Outras (Despesas) Receitas	27.566,82	(35.084,51)
Outras Receitas	27.566,82	34.915,49
Outras Despesas	-	(70.000,00)
(-) Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	(2.199.724,21)	(603.815,55)
(Despesas) / Receitas Financeiras Líquidas (Nota 16)	(158.247,47)	(87.113,62)
Resultado de Alienações do Imobilizado	4.866,12	(4.866,12)
(=) (Déficit) do Exercício	(2.357.971,68)	(695.795,29)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.357.971,68	(695.795,29)
Déficits do exercício	(38.504,03)	(110.160,01)
Ajuste de Exercício Anteriores	-	2.266,16
Depreciação	-	4.866,12
Valor residual do imobilizado baixado	-	2.218,12
Déficit conciliado	(2.396.475,71)	(800.868,02)
Varições nos ativos e passivos	200.000,00	200.000,00
Contas a receber	200.000,00	-
Depósitos e cauções	922.546,40	-
Propriedade para Investimento	110.160,01	-
Fornecedores	(16,10)	(1.497,82)
Obrigações trabalhistas	(4.251,31)	(19.544,73)
Obrigações fiscais	(425,66)	(1.041,95)
Obrigações sociais	31,62	14,00
Outras Obrigações	21.664,85	240,50
Provisão para Contingência	(1.078.494,16)	324.358,54
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(319.927,72)	(188.179,47)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	192.565,81	655.315,56
Emprestimos Tomados	192.565,81	655.315,56
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	192.565,81	655.315,56
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(127.361,91)	467.136,09